

Montista

"Acharei um caminho, ou abril-o-ei"

Anno III

Sobral, 19 de Julho de 1914

Num. 88

Monumental protesto

DO SENADOR RUY BARBOSA
NA SESSÃO DO SENADO NO DIA 4 DE MAIO

(CONTINUAÇÃO)

O argumento, porém, ainda que es-
pecioso, é, evidentemente, vão, se
descermos da superfície do texto a sua
intenção transparente, cotejando-o
com as outras disposições constitu-
cionais sobre o assumpto, que inves-
tem privativamente o Congresso Na-
cional na competência desta medida,
e «d» «excepcionalmente, suppletiva-
mente,» a deixam ao alcance do go-
verno, na ausencia do Congresso.

O que fez o art. 34, n. 21, da cons-
tituição, foi, justamente, prevenir a
emergencia de abusos como o de ago-
ra, e deixar-lhes expressamente acua-
telado o remedio, pondo-o, com um
texto explicito, nas mãos do Congresso
Nacional. O desmando era possível,
era previsível, e em materia de tão
graves perigos, seria de bom aviso de-
ixar, como se deixou, formalado o
correctivo. Foi o que fez o art. 34,
n. 21, da constituição.

Depois, circunstancias ha, nas quaes
pode succeder regularmente que, ao
reunir-se o Congresso, encontre em
estado de sitio, muito licitamente es-
tabelecido, pelo chefe do poder exe-
cutivo, algum ponto do territorio bra-
sileiro, e tenha, pois, que deliberar
sobre a sua suspensão ou manutenção.
Esta hypothese é susceptível de se ve-
rificar em tres categorias de casos,
todos elles de uma legitimidade in-
contestavel.

A primeira consiste nos casos de
agressão estrangeira. O Congresso
não estava reunido. O presidente da
republica declarou o sitio nos pontos
do territorio nacional invadido ou
ameaçado pelo inimigo. A medida
era de urgencia immediata. O art. 48
n. 15, da constituição declaradamen-
te autorisa o governo a decretar o. Não
se podia aguardar a reunião do co-
legislativo. Este encontra, pois, o sitio
constitucionalmente estabelecido. Mas
tem que resolver sobre o aceite, a
oportunidade, a conveniencia da sua
perduração. E' o que fez, no seu n.
21, o art. 34 da constituição.

Outras vezes succederá que, nos
intervallos das sessões parlamentares,
dentro nos limites constitucionaes
da duração desse intervallo, haja de-
cretado o governo, no uso da sua le-
gitima autoidade, o estado de sitio,
mas que occorrensias superficentes o
obriguem, depois, a convocar extra-
ordinariamente o Congresso Nacional.
Abre-se elle, pois, estando em vigor
essa medida. Ninguém a poderia ar-
guir de inconstitucionalidade. Mas era
mister dar ao Congresso Nacional a
missão de a suspender, se conviesse.

Foi o que fez, ainda, a constituição,
no art. 34, n. 21.

Em terceiro logar, poderá, tambem,
acontecer que, na ausencia do Con-
gresso, na interendencia constitucional
das suas sessões, que é normalmente,
de oito mezes, o governo julgue inevi-
tavel recorrer ao estado de sitio, mas,
ao mesmo tempo, distando ainda
muito a data ordinaria do começo
dos trabalhos legislativos, a gravidade
da situação o obrigue a convocar, ao
mesmo tempo, as camaras extraordi-
nariamente. Quando ellas se reunem,
encontrarão declarado o sitio
pelo governo, e declarado competen-
tamente. Não haverá então por
onde o increparem de illegalidade.
Mas talvez seja de bom conselho sus-
penção. Cumpra, logo, para isso,
habilitas de um modo indubitavel.
Foi o que fez, no art. 34, n. 21 a
constituição brasileira.

Ahi tentes, senhores, o como se ex-
plica este texto sem quebra da con-
gruencia constitucional. Mas essa
congruencia desaparecerá, se a essas
tres ordens de casos, onde está, visi-
velmente, a razão juridica do art. 34,
n. 21 quizerem sobrepor a anomalia
anarchica da actualidade: o sitio «de-
cretado pelo governo, ao expirar a au-
sencia do Congresso, para ter vigor
durante o prazo constitucional da sua
reunião.»

Ahi se realiza grosseiramente o mais
aberto conflicto com as disposições
constitucionaes, que reservam ao Con-
gresso, como territorio da sua com-
petencia exclusiva, no tocante ao es-
tado de sitio, o periodo em que o
Congresso estiver reunido. Ahi a ex-
pansão das ambições do poder execu-
tivo invade e occupa materialmente a
extensão total da competencia do
Congresso. Ahi uma absorção ou
sada arrebatada ao poder legislativo a
sua iniciativa constitucional, para a
deixar exercer inteira pelo governo.

A inconstitucionalidade, portanto, é
palmar. Desde que ella entre em acção,
desde que se reúne o Congresso Na-
cional, o decreto do executivo, que
lhe invade o tempo da sessão consti-
tucional com a intrusão dessa medida,
só facultada ao governo durante a não
reunião das camaras legislativas, in-
corre, juridicamente, em nullidade ab-
soluta. Os actos de repressão adop-
tados já não se aguentam senão pela
força.

(C. n. 21)

CHROMO

Procopio Pinto Moraes
Que é um moço bem parecido,
Geralmente é conhecido
Por namorado demais.

Corre agora nos arraiaes
Do populacho, é sabido
Que o nosso heroe tão querido
Vae contrahir esponsaes.

E enquanto não chega o dia,
Dessa indissivel alegria
Dessa mudança de estado,

O Procopio que não dorme,
Cava uma «conquista enorme,
Lá para o «CHATEAU VIRADO».

Cyrillo Cyrillino

Methodos para Piano, Bando-
lim e Violão na loja de
M. CIALDINI & FILHO

Gazetilha

Em começo foram se esco-
ando as da Conversão: bonitas,
suggestivas, cinzentas, azuladas,
furta-cores... depois, as fabrica-
das na Inglaterra, já com o
prazo marcado para o seu reco-
lhimento. Em seguida as de im-
portancia menores, as pratas
da QUESTÃO, os niqueis azu-
lados de 200 reis (os grandes)
os menores, os de 50 reis do
Imperio e o cobre do tempo das
capitanias...

Foi-se tudo!

Escancararam as portas do
monstruoso cofre, que tantos
milhões guardara e, de fundo
para cima, o monstro chorou a
ultima rodela de cobre, como
uma enorme lagrima azinha-
vrada.

Em redor a multidão confusa
dos credores disputaram o ul-
timo real.

Mão habil de calligrapho
amestrado inscreveu em gran-
des traços, no fundo escuro do
pachyderme o seguinte epita-
phio:

Consummatum est!

Stenio

Fumem os Cigarros «Formosos de J.
Rodrigues Formosinho»

—PHARMACIA PASTEUR—

Esta importante e já bastante co-
nhecida pharmacia acaba de rece-
ber grande e variadissimo sortimen-
to de perfumarias dos mais reputa-
dos fabricantes estrangeiros e nacio-
naes.

O seu proprietario chama attenção
das pessoas de bom gosto.

CARTAS SERRANAS

III

Ubajara permanece impassivel na es-
pectativa de... Villa.

A população, em geral, julgando ha-
ver chegado a occasião, enviou um ap-
pello á Assembléa legislativa, neste sen-
tido, firmado por mais de seiscentas as-
signaturas.

Podem ser que desta vez vejamos nossos
esforços coroados de melhor exito.

A situação é a mais propria, e esta
gente andou bem tentando aproveitá-la
pondo de lado mal entendidos atavismos
políticos. Antes de tudo os interesses
vitas do natal torrão, não desvirtuando
seu ideal, ao sabor de paixões partidarias
ridiculas, incompatíveis com um caracter
de um povo civilizado e mais ou menos
esclarecido.

A questão é muito simples e muito
clara, tão clara e tão simples que não ha
sophismas que a obumbrem: Patentear-se
a necessidade urgente e imprescindível á
vitalidade e desdobramento progressivo
deste povo—o melhoramento que ora,
coheso e numa só e perfeita unidade de
vistas acaba de empretrar aos poderes
competentes, posto que um ou outro in-
dividuo tentasse dissuadir o do proposito
firme em que se empenhara em prol da
terra, com allegações improcedentes se-
não deprimentes a quem as faz—e qual
era o seu dever senão fechar os ouvidos
a taes rumores a seguir impávido e
tranquillo o seu caminho com a tran-
quillidade e impavidez de quem tem a
consciencia de estar desempenhando um
dever?

Por estar o caso affecto a esta ou
aquella situação, não tem este povo o
direito de pedir senão exigir o que lhe
devem dar? E' mister nos não divorciar-
mos dos mais elementares fulgores da
razão.

Si quando da dominação rabellista
nos não atrevemos a erguer a voz para
implorar esmola tão grande que por esta
ou aquella circumstancia nos seria ne-
gada, hoje na barrosista, tambem por
esta ou aquella circumstancia levantamo-
nos encorajados e confiantes de que nol-a
não negarão agora.

Não deixemos obcecar-se o nosso es-
pirito ao clangor atrophante das lutas do
partidarismo de campanario. Quando os
interesses da patria fallam todos os or-
tos emmudecem e não ha considera-
ção alguma que justifique ao que abju-
rou a patria com a denegação de seu
concurso moral ou material.

Prestado o serviço exigido, depois cada
um pode tomar a sua bandeira e prose-
guir a sua jornada politica, na certeza de
que o seu auxilio, o seu esforço não
favoreceu a este ou aquelle concidadão,
mas á collectividade. Isto é que é huma-
no, logico, altruistico. Procedimentos as-
sim são que elevam a humanidade á al-

ILEGIVEL

tura de sua grande missão cuja é a de fitar um alvo e a única senda que a conduz ao facto luminoso donde se irradia a aurifluencia da civilização.

Outros ainda dizem que perderemos com a elevação deste logar a categoria de villa, porque sobrecarregarmos com impostos.

Em que, porém, fundam elles propozição tão disparatada? Além de paradoxal, o asserto desta gente não cahe por motivo algum. A satisfação de nossos desejos incute nos coragem para o trabalho, e como tal succede o mesmo com os povos: quando os estimulam, premitam-lhes os esforços, abrindo-lhes horizontes sociais mais cultos, bafejando-os, em summa, com sensatas rajadas periodicas de civismo, decadem para os baixos improductivos da inercia e da ignorancia e lá se ficam na paralyzação morbida dos cospos anquilosados, sem energias, quando não degeneram e se tornam verdadeiros espantalhos á estabilidade da lei e da moral.

Já Montesquieu, o immortal Charlos de Secondat, de grande ventura e maior engenho, no seu tempo e no seu monumental «L'Esprit des Loix», (17) dizia ás nações admiradas:

«Vi-se em certas monarchias, que pequenos Estados isentos de tributos, eram tão miseraveis como circunjacentes que estavam sobrecarregados com elles». E mais adiante: «Quando num Estado todos os particulares são homens livres e cada um possui a sua propriedade com o mesmo direito que o monarcha possui o seu imperio, podem-se lançar impostos sobre as pessoas, sobre as terras ou sobre as mercadorias, sobre duas destas cousas ou sobre todas tres.»

E' absurdo, por conseguinte, o pensar-se que a nossa pobre riqueza publica e particular venha a decrescer com a elevação deste logar á villa.

Os que isto affirmam, e o fazem por má fé, e fazem jus á ablegação inmelitosa, ou não tem a menor noção theoretica ou pratica do quanto influe no desenvolvimento das terras desamparadas o calor official com o seu luzido cortejo de melhoramentos propulsivadores.

E tão accentuada é a tendencia deste povo para o progresso quer moral quer material da sua terra, que eu não duvidaria velo beijar as mãos agradecido, aquelle que lhe tornasse real o seu sonho constante, fosse elle Rabello ou Benjamim.

E' que na sua alma primitiva, ha uns trianta annos, dia a dia se vem accumulando o pó impalpavel mas irritante dos sarcasmos e baldões anonymos que lhe atira a visinha gente que o tem dominado e talvez extorquido.

Penso, porem, e com fundamentos solidos, ao certo que no dia em que ambas estas gentes gosarem as mesmas regalias e tiveram os mesmos direitos, cessarão todas estas hostilidades mesquinhas atizadas cá e lá pela classe ignara, e então, na mais admiravel communhão das idéas e ao influxo do mais acendrado patriotismo encetarão uma existencia nova, rumo do Progresso e da Paz, mutuamente estimando-se, reciprocamente auxiliando-se nas difficuldades que se lhes antolharem. Esperemos...

EMES

A Esperança

J. ECHECARAY

(Versão do Hespanhol por Jota Emme)

III

Alguns banhistas ao passarem dia alto pelos arredores haviam encontra-

do a D. Angelo convertido em um verdadeiro demonio, em lucta espantosa com um pobre burrico.

Em verdade não foi lucta, mas o encarnicamento de um verdugo contra uma victima enofensiva. O burro fugia em larga carreira levando na bocca um molho de hervas verde e lhe perseguia frenetico «o sabio triste» com os olhos enjectados de sangue, tendo na bocca a contracção da tra, em uma das mãos um bastão com que castigava as redondas ancas do animal e na garganta gritos que pareciam maldições ou insulto ao pobre burrinho.

Ninguém no estabelecimento deu como veridica a tal noticia mas como tudo foi como agora se diz o acontecimento do dia e a comedia da noite no salão de concerto entre senhores e cavalheiros que riam pelo grotesco da scena.

Era o impossivel, era o ridiculo e foi preciso que D. Thomaz, homem de idade avançada, formal e veridico, repetisse a historia para que os banhistas presente não duvidassem do acontecimento.

E porque? por que D. Angelo que era um verdadeiro amigo de bondade, se havia enfurecido daquelle modo; elle que era o amigo dos animais, contra aquelle animal enofensivo?

No fundo de semelhante sainete devia da agitar-se uma tragedia ou pelo menos um drama «seria por acaso a historia de D. Angelo? com effeito a historia de sua vida inteira, vinha reflectir-se naquella lucta desatinada do homem contra o burro.

D. Thomaz que tomou o encargo de descobrir o segredo daquelle colera repentina, conseguiu depois de esforço e paciencia fazer-se amigo de d. Angelo e mais tarde quando volveram juntos a Madrid, lhe referiu o professor de Thesica a historia de sua juventude, de suas luctas de suas esperanças, de seus desenganos e por ultimo a cauza de sua ira contra o burro aquem atropcou n'um momento de loucura.

(Continua)

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fez annos ante-hontem

—o coronel Antonio Eneas Pereira Mendes, importante chefe politico desta localidade.

Hoje

—d. Maria Glauca Aragão Coelho esposa do prestimoso amigo Julio Coelho, da firma Aragão Coelho & C., desta cidade.

VIAJANTES

—Para Belem, capital do visinho estado do Pará, seguiu a negocios particulares o nosso presado amigo Belarmino de Souza Vianna.

—De Fortaleza, acaba de regressar o bemquisto moço snr. Murillo Alves Parente.

—De Cratheús, onde foi em visita ás suas fazendas regressou o nosso caro assignante o sympathico moço Alberto Amaral.

A Casa Paulista

=DE=

ARTHUR LUNDGREN & C.

desta cidade, avisa a sua numerosa freguezia, que o tecido **CRETONE IDEAL** baixou de 510 para 440 com desconto de 18%

Sobral, 19 de Junho de 1914.

4-10

—De Ipú estiveram nesta cidade, dando a consideração de uma visita à nossa redacção os estimados moços Gonçalo Soares e Filho e Pedro Aragão.

FALLECIMENTOS

Telegramma dirigido ao sr. coronel Manoel Arthur da Frota, capitalista desta praça, transmitiu-nos a infausta e dolorosa noticia da morte inesperada do sr. Coronel Antonio Patriolino de Albuquerque, individualidade por todos nós, cearenses, conhecida, pelos seus muitos meritos.

Diz o laconismo telegraphico que o coronel Patriolino fallecera no dia 14 do corrente, em virtude de um desastre em um dos comboios da Estrada de Ferro de Bragança,

O distincto morto contava sessenta e seis annos de idade, todavia, gosava de uma saude muito regular para os seus annos e desempenhava no largo ramo industrial que se dedicava grande somma de actividade e energia.

Casado em segundas nupcias deixa sete filhos, sendo: dois do primeiro matrimonio e cinco do ultimo.

Associando-nos ao golpe profundo, à dor intensa da inconsolavel viuva e ao pezar de toda a familia do inditoso coronel Patriolino deixamos expresso nestas linhas o nosso pezar,

Eramos tambem amigos do extincto á quem sempre manifestamos as nossas sympathias e a nossa amizade; justo è, que, neste momento, lhe rendamos a nossa ultima homenagem deixando cahir sobre a pedra fria e impenetravel do tumulo as lagrimas de nossa saudade.

A's 6 1/2 horas da manhã no dia 9 do corrente, falleceu, na villa de Santa Quiteria, após um parto laboriosissimo, a exma. snra. d. Antonia de Oliveira Lima e Farias, esposa virtuosa do snr. José Ribeiro de Farias.

Todos os recursos medicos foram baldadamen teempregados pelo illustre professional Dr. José Jacome d'Oliveira, actualmente naquella localidade.

A infeliz senhora contava apenas

25 annos de idade. Não deixa filhos.

O «Nortista» envia ao seu inconsolavel esposo o seu José Ribeiro de Farias e a seu illustre irmão, Pe. Gonçalo de Oliveira Lima a nota, tristissima do seu fundo pezar.

LIQUIDANDO

Pongêe de seda de diversas cores de 2\$500 a 1\$500.—«Loja Leão.»

A MORTE DA FLOR

Um dia pela tarde, passeava pelas rias, à beira das alamedas, ora acontemplar as variadas e encantadoras flores, a exalarem das suas corollas, agradável perfume, que se confundia, com a brisa serena, que passava a sussurrar entre ellas, para depois se espalhar no ar, ora afagando com um olhar amigo os cysnes de alvas pennas, a cortarem soberbas e serenas crystallinas e mansas aguas azues dos lagos, deixando vêr ao fno do as suas bellas imagens. Embevecido diante destes quadros vivos, que se iam desenrolando á cada instante á minha vista, fui me deixando levar pelo caminho longuissimo quando de subito, ao passar por uma destas alamedas coalhadas de rosas, fui despertado por um languido gemido.

Parei... assustado diante deste gemido extranho, immediatamente procurei ver o que era, tendo, conseguido o meu intento. Gemia uma pobre flor que, naquelle momento, deixava cahir a ultima petala de sua corolla ruiva e gemia como um ser humano que tivesse illusões á vida. Attonito senti que de meu coração partia um gemido igual, vendo no pó do chão rolar, murcha e sem perfume, a ultima petala da rosa, e lembrei-me do ultimo adeus do coração que morre do ultimo olhar que se fecha, e do ultimo sorriso que finda.

Livio Garcia

«DEMOCRATAS»

Commemorando o seu 4º anniversario de existencia o «Club dos Democratas» levou a effeito, no dia 16 do corrente um dos mais brilhantes festivaes que, naquella casa de diversões tem tido logar.

A festa do Club teve inicio com uma brilhante sessão magna.

Por falta de espaço deixamos de dar uma noticia mais detalhada sobre essa magnifica festa dos «Democratas».

VENUSINA

(O REMEDIO DAS MOÇAS)

DELICIOSAMENTE PERFUMADO

Faz amaciar a pelle e desaparecer as espinhas, pannos, sardas e todas imperfeições da cutis. Encontra-se na

«PHARMACIA PASTEUR»

UM BOIÃO RS. 2\$000

ILEGIVEL

EXPEDIENTE

REDAÇÃO E OFFICINAS

Praça S. Francisco

Agencia—“Café Chic”
Rua Senador Paula

REDACTOR

Craveiro Filho

ASSIGNATURAS

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

PELO MUTUALISMO

Da “Mutuaría Cearense”, sociedade mutua com sede em Fortaleza recebemos a seguinte circular:—Fortaleza 1 de Julho de 1914.

Exmo Sm. Redactor do «Nortista»

Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que em sessão de Assembléa Geral realizada no dia 3 de Maio findo, foi eleita a Directoria que tem de dirigir os destinos desta sociedade no biennio de Junho do corrente anno á Junho de 1916, a qual foi empossada no dia 17 do corrente mez.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex.ª os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Saudações

Raymundo de Oliveira e Silva
1.º Secretario

Protesto

Nós abaixo assignados socios do «Club União Massapeense» em pleno gozo dos nossos direitos sociaes, vimos protestar publicamente contra o seguinte degradante facto occorrido em a noite de doze do corrente, por occasião de sua partida mensal, effectuada no dia acima referido: Longe, muito longe estavamos de suppor que, no recinto daquella casa de diversões onde se recreia o nucleo social da familia Massapeense, em doce convivio familiar, fosse victimada d'uma acção negra e perjura que abalou profundamente a todos que assistiam tão aviltante acto. Mas, nem mesmo nos curtos momentos em que o espirito se desligado insano labor das lindas matinaes para recrear-se em mais alta esphera, sacudindo o jugo que o prende dos dissabos da vida, estamos isentos da tyrania dos reprobos. Assim é, que, quando occorria placidamente as diversões daquelle dia, um d's funcionarios da Intendencia Municipal, infringindo os Estatutos daquelle sociedade, penetrou acintosamente nos seus salões e inutilizou o programma daquelle sarau dançante riscando na presença de alguns dos socios, tres figuradas que constava no mesmo, com o titulo “CORREIA LIMA”. O facto afrontoso aos brtos da nossa sociedade, deu motivo a commentarios e dissabores, pondo em sobresalto as familias que se achavam inteiramente alheias ao plano sinistrino do audacioso funcionario municipal. Presente uma das autoridades legaes e não tomando as devidas providencias que o caso requeria, resolvemos em Assembléa Geral Extraordinária desta sociedade, suspender por tempo indeterminado, o seu funcionamento por falta de garantias. Pelo que lavramos o presente protesto.

Secretaria do Club União Massapeense, Massapé, 14 de Julho de 1914.

Assignado:

Joaquim Casemiro de Aguiar, presidente
Aprigio Soares, 1.º secretario
José Hosana Coelho de Araujo, director
Mancel Farias, socio
Joaquim Anselmo de Andrade, socio
Mancel Tiburcio Lima, socio
Folecissimo Carneiro da Frota, director
João Pontes, 2.º secretario
José Frederico R. de Andrade, director
Antonio Pompeu de Vasconcellos, socio

Mancel Dias, director
Pergentino Aguiar, Thesoureiro
Rubens Paulino, socio
Antonio Aguiar, socio
G. Briel Aguiar, director
Francisco Felinto de Aguiar, socio
José Suldicio de Carvalho, socio
José Ferreira Vasconcellos, socio
José Olimpio de Medeiros, director
Francisco Mozart de Andrade, socio
Francisco Torquato da Silva, director
Victor de Castro Cavalcante, socio

BRILHANTE RESULTADO

«Collega Machado. Brillhante foi o resultado que colhi com a applicação do do seu preparado ANTIGAL, em um doente de siphilis cutanea pustulosa do periodo secundario acompanhada de comichões em todo o corpo, o qual promptamente se restabeleceu com o uso do vidro que v. me mandou para observação. Pelo que felicito o collega, autorizando-o a dispor destas linhas para o que lhe fôr proveitoso.

Jequié, Bahia, 24-2-909. Dr. João A. da Silva Paranhos.»



Xarope depurativo
Formula 930 do F. S. C. do Rio de Janeiro.
Delicioso preparado com tendo principios medicamentosos de extracção de goma de sapão, nas molestias seguintes: Reumatismo, escrofulas impingens, Bobas, Bobões, Dartros, Ulceras, Murchas de pelle, sarnas, espinhas e todas as molestias de fundo siphilitico. Preço de um vidro 3\$000.

SEÇÃO COMMERCIAL

AVISO

Julio X. de Aragão avisa ao commercio desta cidade e do interior que acaba de fundar nesta cidade uma fabrica de sabão massa com a denominação de “Sabão Veado”, cuja materia prima é de primeira qualidade importada directamente, de modo que se acha habilitado a executar qualquer encomenda do artigo por preços razoavelmente baixos, conforme se verifica da nota abaixo, para o que chama attenção dos negociantes em grosso e a varejo. Outro sim, tem seu deposito na Rua Senador Paula n. 2 nos baixos do Sobrado do Cel. Ernesto

NOTA DOS PREÇOS:

Sabão massa marca “Veado” 8\$000 caixas 40 barras.
Sabão escuro “Figré” caixas 7\$500 40 barras.

MERCADO

Pauta da semana Importação

Assucar mascavo, sacco de 5 a. 20\$; idem Iracema, idem, 22\$, idem, usina, 38\$ idem, triturado, 35\$; idem, branco, 33\$; café, sacco 4 a., 42\$; arroz, 23\$; saão Pernambuco 8\$500; saão Veado, 8\$; kerozene, ex., 11\$500; farinha trigo Rio Branco 14\$; Sublima, 14\$500.

Exportação
Pelle de cabra de 1.º, 1\$650, idem de 2.º, 800, idem de ovelha, 1.º, 1\$000; idem refugo \$500; idem bodete, \$800; couro espichados k. 1\$500; sóla, idem, \$1800; cera de carahuba k. 1\$950; algodão, idem, 2\$150.

Generos locais

—Farinha, alq 7\$000; milho, idem, 6\$; feijão de arancar, roxo, alq, 18\$; de corda, idem 12\$; idem, mulatinho, idem, 24\$.
—Leite, litro 200 reis.
—Queijo a. 11\$.

expede, semanalmente, as seguintes malas:—2.º feira:—Ipú, Cariré, Santa Cruz, e Cratheús; 3.º feira: Camocim Granja, Massapé; 4.º feira: Ipueriras, S. Quiteria e S. Benedicto; 5.º feira: Camocim, Granja, Massapé, Itapipoca, Arraial, S. Francisco, Pentecoste, Soure, Fortaleza, Palma, Acarahú., Anna, Tyangua e Viçosa; 6.º feira: Campo Grande

AVISOS MARITIMOS

Paquete «Pirineos»: Chegará a Camocim a 25 do corrente irá a Amaração, voltando a 28 para o sul com escala por Camocim.

Malas

A agencia do Correio destacada de

JULIO X. DE ARAGAO

Agente e Banqueiro das seguintes sociedades de peculio:

A «Cosmopolita de Minas»; «Paz e Labor» do Recife; «Mutua Ideal» do Recife; «A Norte Americana» de Fortaleza. Nesta ultima se faz seguros de nascimentos de crianças, liquidaveis em 6 mezes após o nascimento e na serie de casamento após 6 mezes da inscripção nas duas penultimas com 12 mezes. Na «Norte Americana» tem uma «Serie Ideal» de velhos por morte izento de exame medico. Ac etia-se inscripções de 31 a 82 annos de idade. Seguro de 10:000\$000. Jolia 40\$000. Quota por fallecimento 40\$000.

PEÇAM ESTATUTOS E INFORMAÇÕES

RUA SENADOR PAULA N. 2.

CAEIRA-SOBRAL

OS INCOMMODOS DE SENHORA E O MEIO FACIL DE COMBATE-LOS

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cansasso, dores nas cadeiras, nas pernas, nas costas, dor de cabeça, tonturas, calafrios, perturbações da visão, sem que possam atinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa aparente que justifique tão grandes incommodos, os attribuem logo a fadigas phisicas ou a excessos de trabalho.

Entretanto, em geral, tudo provem de perturbações genitales e é principalmente a idade critica com seu torção de doencas incubadas ou manifestas que as determina, por si só ou complicada com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito efficaaz não só para as enfermidades da idade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mulher combate as suspensões, flores brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes rheumatismo etc.

É um preparado para uso interno e sua dose é de 2 a tres colheres de sopa por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.



Laboratorio Daudt & Lagunilla

NA CASA PAULISTA

DESTA CIDADE, FILIAL DE

ARTHUR LUNDGREN & C.^a

de Fortaleza

recebem-se permanentemente sortimento dos tecidos abaixo, recebidos directamente da COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA, do Recife, cujos preços são admiráveis

Chita Jardim,	metro, a 380 com desconto de	18 %	Erim Parahy	metro a 420 com desconto de	18 %
" Iracema,	metro a 420 com desconto de	"	Prim Palmeira,	metro a 600 com desconto de	"
" Jurema,	metro a 420 com desconto de	"	Brim Panamá,	metro a 600 com desconto de	"
" Escura,	metro a 540 com desconto de	"	Brim da Moda	metro a 660 com desconto de	"
" Paulista,	metro a 460 com desconto de	"	Brim Branco	metro a 750 com desconto de	"
" Democrata,	metro a 600 com desconto de	"	Brim Pardo	metro a 750 com desconto de	"
Cietone Ideal,	metro a 450 com desconto de	"	Brim Preto	metro a 750 com desconto de	"
" Olinda,	metro a 540 com desconto de	"	Brim Invencível	metro a 810 com desconto de	"
" de Flores p ^a coberta,	metro a 750 com desconto de	"	Brim Indiana	metro a 900 com desconto de	"
Ganga 3 (todas as cores),	metro a 320 com desconto de	"	Brim Torpêdo	metro a 900 com desconto de	"
" 2 (amarella),	metro a 350 com desconto de	"	Prim de linho Valencia	metro a 1140 com desconto de	"
" Ideal (todas as cores)	metro a 360 com desconto de	"	Brim de linho 57	metro a 1300 com desconto de	"
Phantasia Bijou	metro a 360 com desconto de	"	Oxford de 450 o	metro a 330 com desconto de	"
" Chibena	metro a 450 com desconto de	"	Oxford Irlandez	metro a 510 com desconto de	"
Riscado Barbereana	metro a 380 com desconto de	"	Oxford Semprevivas	metro a 540 com desconto de	"
" Araguaya	metro a 380 com desconto de	"	Oxford Campello	metro a 560 com desconto de	"
" Maravilhas	metro a 380 com desconto de	"	Oxford Democrata	metro a 600 com desconto de	"
Colard Mimoso,	metro a 540 com desconto de	"	Azulão Americano (mescla)	metro a 750 com desconto de	"
Linon Favonio	metro a 380 com desconto de	"	Aadrez celeste	metro a 480 com desconto de	"
Fustão Popular	metro a 450 com desconto de	"	Reps Pompador (p ^a coberta)	metro a 870 com desconto de	"
Fustão Listrado	metro a 450 com desconto de	"	Algodãozinho B	metro a 380 com desconto de	"
Fustão Chileno	metro a 510 com desconto de	"	Morim Flôr da Paulista, peça	108 com desconto de	"
Fustão Paulista	metro a 730 com desconto de	"	Toalhas para rosto, duzia	11\$600 com desconto de	"
Zephyr Rio Branco	metro a 540 com desconto de	"	Toalhas para banho, duzia	21\$800 com desconto de	"
Li. a Mineiro	metro a 420 com desconto de	"			

e muitas outras fazendas

Ver para crer

RUA SENADOR PAULA N. 29

SOBRAL

Cathecismo Constitucional

-DO-

ESTADO DO CEARÁ

Obra approvada e adoptada nes escolas publicas do Estado. CONTEM: a Constituição Política do Estado com a respectiva reforma de 1905 e um cotejo da mesma lei organica com a Constituição Federal.

Linguagem ao alcance das creanças

Preço de cada exemplar 1500 rs

VENDE-SE nas seguintes casas:

Cariacica = Elias sofra
 Granja = Ignacio Xavier & Cia.
 Massapé = Joaquim Casemiro de Aguiar
 Sobral = M. Cialdini & Cia.
 Ipú = Odulpho Carvalho
 Ipueiras = J. Lourenço & Cia.
 AGENTE GERAL = Odulpho Carvalho - Ipú

Hotel Popular Cratheuense

-DE-

RODOLPHO PRADO
CRATHEUS

O melhor hotel e pensão que os snrs. viajantes e familias poderão encontrar-se a preços modicos e com todo conforto e boa mesa e bebidas de todas as qualidades. O proprietario é encontrado na Estação á chegada dos tens. Predio em que residiu o Revemo. P. Rosa, o melhor e o mais bem situado na cidade de Cratheus.

CONVEM CORTAR

E CONSERVAR ESTE ANNUNCIO

Asthma - Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do Indiano de Giffoni, para os casos chronicos obtem-se a cura radical com a Gotta Indiana de Giffoni.

Bexiga - Rins, rosta e Urethra. Uroformina cura a insuficiencia renal - as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata, precoce, caspa, sehorrhéa, trico-

Calvicie - phycia, queda dos cabellos = curam-se com o ILOGENIO.

Catarrhos - broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o Creosotal granulado de Giffoni.

Crianças - escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas = curam-se com o uglandino (xarope iodo-tanico ehosphatado) de Giffoni, superior ás e "lsões.

Calculos - biliares, renaes e vecicaes, gotas rheumaticas, dermatoses, ezezemas (darthros) curam-se como Lycetol de Giffoni.

Coqueluche - tosses, rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos = curam-se com o Xarope péitoral de grindelia e cereja, de Giffoni.

Dores - rheumaticas, sciaticas, lombares = curam-se com fricções de Apona (contra dor), de Giffoni.

Empiomas - ulceras chronicas, boubatica, syphiliticas e diversas formas de ezezemas (darthros) curam-

se com a asta ante-ezematoso do Dr. Silva aujo, preparada por Giffoni.

Molestias - consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose = curam-se com o Vinho iodo-tanico glyce-phosphatado de Giffoni.

Syphillis - e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o Elixir depurativo de Vela me, Tayuyá e salsaparilha de Giffodi.

Em venda em todas as boas pharmacias do Brazil
Deposito geral
DROGARIA
 Francisco Giffoni & E.
 Rua primeiro de Março 17 Rio de Janeiro.

Ao Comercio

Fortunato José Gomes & C.^a Succesores Estabelecidos em S. Luiz de Maranhão à rua Portugal n. 23, com officina de caldeireiro de cobre, comunicam a quem possa interessar que sua dita officina acha-se montada em condições de satisfazer ao mais exigente freguez no fabrico de alambiques de qualquer sistema e capacidades, fornos, taxos & c.

Os preços são mais razoaveis possíveis.

Para informações, dirijam-se aos annunciantes que enviarão catalogos preços e condições de venda.

ILEGIVEL